

ATA DA 556ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2007.

1) DATA E PRESENÇA

Dia vinte e seis de novembro do ano dois mil e sete, em segunda convocação, às vinte horas e trinta minutos, tendo assinado a lista de presença cento e sessenta Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidente:	Alberto Antonio Pascarelli Fasanaro
Vice-Presidente:	Francisco Carlos Collet e Silva
Primeiro Secretário:	José Roberto Coutinho de Arruda
Segundo Secretário:	Luiz Fernando Pugliesi Alves de Lima
Terceira Secretária:	Nice de Lima

3) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Declarou instalada a reunião. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros (letra e música do saudoso Associado Francisco Roberto Pignatari). Devido a problemas no trânsito, atendendo ao pedidos de inúmeros Conselheiros, manteve o livro de presença aberto por mais quinze minutos.

- *É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros*

4) EXPEDIENTE

Comunicações da Mesa, da Diretoria e dos Conselheiros, bem como propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo.

Presidente – Submeteu ao Plenário e foram aprovadas as seguintes proposições: votos de pesar de iniciativa da Mesa do Conselho, pelo falecimento da Sra. Daria Augusta Galacci Pereira, esposa do ex-Conselheiro Dirceu Bonturi Pereira, e pelo falecimento do Associado Veterano Jerson de Lima; votos de pronto restabelecimento dos

Conselheiros Hugo Hermínio Leber e Edmundo Comino Junior e do ex-Conselheiro Raphael Falcone, propostos pela Mesa do Conselho, o primeiro deles subscrito pelos Conselheiros Dulce Arena Avancini e Paulo Roberto Taglianetti Informou que no último dia 07 recebeu e-mail do Conselho Fiscal, comunicando que naquela data foi protocolada carta do Conselheiro Antonio de Alcântara Machado Rudge, encaminhando CD-ROM contendo informações referentes aos relatórios efetuados pela Controladoria Interna do Clube durante sua gestão na Presidência, documentos estes que se encontravam na posse do ex-Presidente desde 11/04/2007. Estendeu convite da Diretoria aos Conselheiros, para o lançamento do livro São Paulo – O Bom Combate da Paz, de autoria do Secretário Municipal de Esportes, Walter Feldmann, a ser realizado no dia 27/11/2007, no recinto do Clube. Reiterou convite formulado aos Conselheiros, para o Jantar do Conselho de 07 de dezembro.

Primeiro Secretário – Comunicou que o Relatório anual do Conselho de maio/2006 a abril/2007 encontra-se disponível no *site* www.ecp.org.br/conselho, podendo o Conselheiro interessado solicitar um exemplar à Secretaria. Colocou à disposição dos Conselheiros para consulta na Secretaria: o relatório A.V.O. (Análise da Variação Orçamentária) de outubro e o Balanço Patrimonial do Clube em 31/10/2007.

Presidente – Apresentou ao Conselho proposta dos Conselheiros Cezar Roberto Leão Granieri, Arlindo Virgílio Machado Moura e José Manssur, consignando votos de louvor aos Pinheirenses Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa, Carlos Augusto Barros e Silva (Leco) e Milton Cruz, pela conquista do Pentacampeonato Brasileiro de Futebol obtida pelo São Paulo Futebol Clube, onde os homenageados prestam relevantes trabalhos. Votos aprovados.

Ricardo Alberto Carneiro La Terza – Propôs os seguintes votos de louvor: 1) Bolão: ao Diretor Adjunto Marcos Peixoto e aos atletas Elizabeth Medeiros Bax, Gisele Migliore Paolillo, Monica Gasparini, Maria Beatriz Rocha A. Hettfleisch, Luiz Fernando Pugliesi Alves de Lima, Marcos Peixoto Silva, Sergio Sposito, Randolf Hettfleisch e Ricardo Braga Ignatti, pela conquista do título de Tetra-Campeão Paulista de Bolão, categoria Sênior Mista; 2) Boliche: ao Diretor Adjunto Geraldo Couto

(que também competiu) e às atletas Janice Couto e Stephanie Martins, que disputaram o XXVII Campeonato Brasileiro de Seleções. Lembrou que o Conselheiro Geraldo de Oliveira Couto foi o chefe da Delegação Brasileira de Boliche nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro. Congratulou-se com as equipes que disputaram o Campeonato de Boliche, realizado de abril a novembro/2007, com destaque às equipes campeãs: Amazonas (Feminina), Nem Te Ligo (Masculina) e Strike (Mista Sênior). Elogiou a Diretoria Social, e propôs votos de louvor ao Diretor Adjunto do setor, Eduardo Hudson Queiroz Sampaio, pela realização do final do Concurso de Karaokê do Clube, no dia 1º/12/2007, extensivo ao Sr. Marcos Antonio da Silva Reis (Mano), que há mais de 10 anos vem promovendo o suporte técnico e musical do Karaokê. Votos aprovados.

Maria Angélica Masagão Prochaska – Propôs voto de louvor à Conselheira Cármen Sílvia Rocha Cabello Campos, que em 2003 fundou o Encontro Literário dos Pinheirenses Amantes da Arte de Escrever, que neste ano conseguiu publicar um exemplar reunindo os mais variados contos, desde o início do Primeiro Concurso de Contos realizado no Clube. Em nome dos escritores Pinheirenses, agradeceu à Diretoria e à Diretora Cultural, Conselheira Maria Cristina Nogueira de Sá Pikielny, pelo apoio recebido.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – Associou-se ao voto de louvor consignado aos associados Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa e Carlos Augusto de Barros e Silva (Leco), Conselheiros do São Paulo Futebol Clube, pela conquista do Campeonato Brasileiro obtida pelo time. Propôs voto de louvor à Diretoria, pela recente aquisição de novos equipamentos para a Seção de *Fitness*. Comentou que foi um dos maiores defensores da obra do *Fitness* e cumprimentou publicamente o atual Presidente da Diretoria, Antonio Moreno Neto, que inicialmente era contrário, mas sucumbiu à importância da obra, e, mais ainda, demonstrou responsabilidade como administrador e visão de não haver mesquinhez política, investindo numa obra importante para o Clube.

Silvia Schuster – A par de agradecer o voto de louvor consignado para a Seção de Bolão, elogiou a atuação do Diretor Adjunto, Marcos Peixoto Silva, e de Elizabeth Bax, que prepara os atletas iniciantes, bem

como mencionou o Campeão Feminino – 1ª divisão, Campeão Masculino – 1ª Divisão, Campeão do Misto – 1ª Divisão e Sênior, Hexacampeão.

Cezar Roberto Leão Granieri – Propôs voto de louvor ao Prefeito Gilberto Kassab, associado do Clube, pela recente promulgação da Lei 14.501, de 15/09/2007, que dentre outras disposições concede incentivo fiscal para as agremiações, federações e confederações desportivas sediadas no Município de São Paulo, a ser utilizado no abatimento do IPTU. Também propôs fosse consignado voto de louvor e profícua gestão ao Presidente da Diretoria, Conselheiro Antonio Moreno Neto, que no próximo dia 06 de dezembro será empossado no cargo de Presidente da Associação de Clubes Esportivos e Sócio Culturais de São Paulo – ACESC. Votos aprovados.

João Benedicto de Azevedo Marques – Como Presidente da Comissão Especial Executiva do Plano Diretor de Obras, apresentou em Plenário sugestões para a condução da discussão do referido projeto, as quais formalizou posteriormente, a pedido do Sr. Presidente. Informou que a Prefeitura está ultimando estudos para a construção de um corredor de ônibus na Av. Brig. Faria Lima, devendo ser eliminado o ponto de ônibus existente na frente do Clube, vindo a facilitar a eventual obra da garagem. A par de se associar ao voto de louvor consignado ao Prefeito Gilberto Kassab, comentou que em conversas que manteve pôde saber a importância que o Sr. Prefeito atribui ao Plano Diretor de Obras do Clube, em especial o novo estacionamento, por se tratar de obra necessária e prioritária, que servirá como fonte de renda para o Clube, aliviará o trânsito do Shopping Iguatemi e que a Prefeitura se interessa pela execução dessa obra. Finalmente, disse que o Sr. Prefeito comentou que confia plenamente no tirocínio do Conselho, por ocasião da discussão e da votação do Plano Diretor.

Roberto Antonio Kirschner – Propôs voto de pronto restabelecimento de Nancy Maria Guzzo Coutinho, filha do Conselheiro Efetivo José Edmur Vianna Coutinho, que se encontra hospitalizada. Propôs, também, voto de pesar pelo recente falecimento do enxadrista pinheirense Rômulo Fernando Berê Filho. Votos aprovados.

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Subscreeveu os dois votos formulados.

4) ORDEM DO DIA

Item 1 - “A Voz do Conselheiro”.

Ricardo Alberto Carneiro La Terza – Comentou que existe um grande número de associados que, contrariando o Estatuto Social (Art. 17, IV), não exhibe a carteira social para ingressar no Clube, apenas declarando verbalmente o número de matrícula. Esse procedimento enseja a fraude, permitindo que pessoas estranhas ao quadro social iludam a fiscalização. Para impedir esse fato, sugeriu que se estabelecesse o sistema de identificação pela palma da mão ou do polegar, como já existe nas portarias do Fitness e das Piscinas. Comentou que as seções de Boliche, Bocha e Bolão costumam ficar lotadas em dias de jogos e que o número de praticantes passa de 1.500, que são obrigados a utilizar os toaletes do Poliesportivo, que fecham às 22 horas. Em nome dos atletas e praticantes, pediu que a Diretoria fizesse um estudo de aproveitamento arquitetônico do local, visando à construção de toaletes femininos e masculinos, ainda que em proporções menores. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Clovis Bergamo Filho – Reivindicou a aquisição de televisores LCD de 42 polegadas, em substituição aos atualmente instalados nas lanchonetes do Tênis, Boliche, Piscina descoberta etc., para que os associados possam assistir a eventos esportivos, como competições de Fórmula 1, Campeonato de Tênis, jogos de futebol etc. Pleiteou, também, a implantação, no Clube, da modalidade Arco e Flecha, comentando que é um esporte olímpico, já praticado por inúmeros associados fora do Clube. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Maria Angélica Masagão Prochaska – Reiterando pedido de providências da Diretoria, transmitiu discordância, de inúmeras associadas, com relação ao sistema de ingresso nas dependências do Clube mediante a simples informação do número de matrícula. Comentou já ter presenciado fraude na Portaria Principal, quando

ingressaram três menores que informaram o mesmo número de matrícula. Lembrou que, quando há eleições, é indispensável a apresentação da carteira social para que o associado possa votar. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Célio Cássio dos Santos – Em nome de associados que o procuraram e representando os demais membros da Comissão Permanente de Sindicância, da qual é Presidente, solicitou esclarecimentos a respeito dos Editais para a venda de títulos sociais, questionando procedimentos, que vêm sendo adotados pela Diretoria, no tocante à ordem de prioridade de aquisição. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Item 2 - Apreciação da ata da 555ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 29 de outubro de 2007.

Apparecido Teixeira – Pediu que em seu pronunciamento no item 4 da Ordem do Dia fosse acrescida a sugestão de instalação de câmeras controladas pelo sistema de monitoramento da segurança.

Presidente – Não havendo manifestação em contrário, declarou a ata aprovada.

Item 3 - Apreciação do processo CD-31/2007, referente à Proposta Orçamentária apresentada pela Diretoria, para o exercício de 2008.

Presidente – Prestou esclarecimentos sobre a matéria e informou que a Comissão de Sindicância havia ratificado o parecer emitido anteriormente às planilhas retificadas pela Diretoria.

Apparecido Teixeira – Propôs aos Conselheiros que aprovassem a proposta, entre outros motivos por se tratar de peça transparente, que prevê R\$ 14.800.000.000,00 em Investimento, valor este que poderá ser utilizado nas diversas obras programadas no projeto de Plano de Obras elaborado pela Comissão Especial presidida pelo Conselheiro João Benedicto de Azevedo Marques; além de beneficiar o associado, porque no Custeio não está previsto aumento das

contribuições sociais, possibilitando, assim, a agregação familiar. Finalmente, lembrou que todas as Comissões Permanentes emitiram parecer favorável, dignificando a peça orçamentária.

João Benedicto de Azevedo Marques – Cumprimentou a Diretoria, seu Presidente, Antonio Moreno Neto, e o Diretor Financeiro, Roberto Gasparini, pela competência, equilíbrio e extremo realismo do Orçamento, o qual apoiava integralmente. Demonstrou-se satisfeito porque na apresentação da proposta o Presidente da Diretoria destacou a extrema importância da elaboração de um Plano Diretor para o Clube e observou que o orçamento limitou-se a fazer uma correção mensal nas contribuições. Destacou que um dos problemas a ser enfrentado é a perda de contribuintes, que gera perda de fonte de receita, principalmente para investimentos. Com relação ao problema, disse que ficava feliz pela convergência de pensamentos - do Presidente Antonio Moreno Neto e de seu antecessor, Antonio de Alcântara Machado Rudge, como ficava feliz em ver que seis das obras elencadas na proposta consta do projeto de Plano Diretor, o Estacionamento Social, o Centro de Estética, a Baia, a Piscina e a Reforma da Lanchonete da Piscina. Esclareceu que na pág. 74 constava que o saldo líquido disponível para o Fundo Especial é de R\$ 7.958.772. E depois, a Diretoria informava, em nota, que o Plano Diretor de Obras, o PDO, em execução em mais de um exercício, será executado em mais de um exercício. Recordou que em 2004 o Conselho aprovou o Orçamento, em que se previa a importância inicial de R\$ 5.000.000 para execução do Plano Diretor. Finalmente, considerando que na pág. 78 da Revista de novembro, quando fala no Fundo Especial, ela diz: saldo relativo ao Plano Diretor de Obras (PDO) – R\$ 4.055.844,00, ou seja, informa que existe dotação orçamentária, solicitou que na frente do Plano Diretor de Obras seja colocado esse saldo.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – Também cumprimentou a Diretoria e os funcionários pela belíssima peça apresentada. Comentou que no encaminhamento da proposta o Presidente da Diretoria manifestou-se de forma absolutamente precisa, sucinta e responsável com relação às duas questões mais importantes a serem enfrentadas: a tendência da queda da receita, em razão da perda de contribuintes sem título, sem a imprescindível reposição; e o aumento do número de

Veteranos. Reportando-se à discussão de proposta de venda de 2 mil títulos de reposição, comentou que o Presidente da Diretoria e o grupo político que está no comando do Clube mudaram sua posição, e também defendem a reposição. Comentou, também, que antes se desaconselhava a emissão de títulos, porque se entendia que os novos associados freqüentariam muito mais o Clube que os antigos. Na proposta, o próprio Presidente afirma que em conjunto com as ações de captação, é importante destacar o impacto positivo do aumento da freqüência ao Clube sobre as receitas em geral, sejam elas oriundas do estacionamento ou das atividades esportivas, sociais, culturais e médicas; além de salientar que o comportamento de freqüência do associado novo, considerado aquele que foi admitido após 2005, não difere do comportamento médio apresentado por um associado mais antigo. Com relação ao novo estacionamento, comentou que o atual Presidente reconhece essa necessidade. Quanto ao Plano de Obras, concordou com o que disse o Conselheiro João Benedicto de Azevedo Marques. Observou que na pág. 42 constam R\$ 534.000,00 referentes ao Fundo de Emergência, mas não há a correspondente obrigatoriedade de reposição desse valor. Embora na pág. 79 a Diretoria saliente que caso o Fundo venha a ser utilizado para cobertura de eventual déficit de caixa de exercício de 2007, será devidamente repostado em 2008, conforme estabelecido na Resolução do Conselho 21/2007, sugeriu que isso conste da pág. 42. Finalmente, propôs a criação de uma Comissão suprapartidária, composta por Conselheiros, Diretores e Associados, especificamente para estudar e propor solução para o problema da perda de associados Contribuintes, não possuidores de título social, para que o Clube recupere definitivamente sua capacidade contributiva.

Tarcísio de Barros Bandeira – Concordou o que foi dito de favorável sobre a proposta e colocou alguns pontos que estranhou. Logo na pág. 4, há certa confusão entre a obrigação de usar a verba das taxas para investimento, com o fato de que não é só essa verba que pode ser usada em investimento. Está escrito que só se pode fazer investimento com verba disso. Não é verdade. Isso induz a pensar que há necessidade dessa verba de transferência se houver sobra no custeio. Ora, nada impede que se aplique em investimento eventual sobra de verba do Custeio. Referindo-se à pág. 8, elogiou a implantação dos manobristas, mas ponderou que consta apenas a

receita, e não a despesa correspondente. Na pág. 15: As adequações propostas em obras e reformas da página 73 visam preparar o Clube para expansões futuras. Disse entender que preparar para expansão futura não é função de Orçamento. Disse que gostou da declaração de princípios da pág. 16, mas comentou que o associado tem sido preterido no modo de interpretar as eleições. Comentou ter achado muito bom o novo modo de apresentar o Plano de Ação (pág. 18 a 25). Na pág. 62, não conseguiu entender alguns detalhes do Orçamento Social - O que quer dizer alimentícios de R\$ 894 mil, 044, numa seção que não tem nenhum funcionário? É uma seção sem igual, certo? Principalmente, porque tem uma verba de alimentícios altíssima em relação às outras. Pág. 73: algumas das obras elencadas no Orçamento de Investimento têm característica de obras de manutenção, a serem inseridas no Custeio. Pág. 25 - Desenvolver Plano Diretor do Clube. Ora, Plano Diretor não se acaba. É uma peça que acompanha a execução até o final. É extremamente indevido fazer 100% de um Plano Diretor.

Pedro Antonio Lousan Badra – Parabenizou o Assessor de Planejamento e Tecnologia, Conselheiro Jorge Augusto de Albuquerque Ehrhardt, que liderou a elaboração do Orçamento, que entre outras inovações adotou uma que ele, orador, há tanto defendia: o conceito de centro de resultado, que possibilita analisar a performance e a utilização das verbas pelas diversas Diretorias. Esclareceu que Plano Diretor de Obras é a tendência que tem e que deverá ter o Clube nos próximos 15 a 20 anos, envolvendo todas as expectativas do que será o Clube em relação a associado, à cidade, e etc. É um aspecto de planejamento global em que entram conceitos, a partir dos quais se traça Plano de Obras. Quando a proposta fala em Plano Diretor, está dizendo que irá fazer com que as obras que venham ser necessárias, se façam ao longo do tempo. Manifestou-se pela aprovação do Orçamento.

Alcides de Souza Amaral – Elogiou o Orçamento, no seu entender feito com muita austeridade, perdendo 1% da renda de contribuição social decorrente dos associados sem títulos, mas, em compensação, propondo reduzir 4% nas despesas, o que é uma tarefa muito difícil. Destacou as inovações e o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Assessor de Planejamento, Jorge Augusto de Albuquerque Ehrhardt, pela equipe de funcionários e pela Presidência, buscando

incrementar as parcerias e os patrocínios - item de receita com maior aumento no Orçamento (16%) - que com a lei de incentivo fiscal espera-se investir muito mais na área esportiva, que é o orgulho do Clube. Congratulou-se com a Diretoria, por ter elaborado um orçamento que representa a realidade, e agradeceu aos Conselheiros que o precederam na tribuna, apoiando a peça apresentada.

André Franco Montoro Filho – Referiu-se à questão dos Veteranos e à necessidade de reposição de títulos de contribuintes, problemas que a proposta demonstra claramente e precisam ser enfrentados. Ponderou que grande parte do Orçamento refere-se a Custeio, que abrange atividades já programadas, portanto com pouca possibilidade de se alterar e ter alguma política. Mas aparecem mudanças que representam alguns desafios à nova Diretoria. Primeiro, está prevista uma redução de mais de R\$ 1.000.000,00 nas despesas de pessoal, com a redução do número de funcionários, mas não há muita explicação a respeito (pág. 42). Da mesma forma, há uma redução de R\$ 1.371.935,00 no Patrimônio, que também são necessidades do Clube, e não há explicação de como isso será realizado. Lamentando que o Orçamento não permita que se estabeleçam as prioridades de investimento de acordo com a vontade dos associados, solicitou às Presidências do Conselho e da Diretoria que efetivamente promovam a discussão do Plano diretor de Obras.

Presidente – Facultou a palavra ao Sr. Presidente da Diretoria, para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Conselheiros.

Presidente da Diretoria, Antonio Moreno Neto – Inicialmente, explicou ao Conselheiro Tarcísio de Barros Bandeira que a rubrica Alimentícios corresponde às despesas com materiais e serviços empregados nas festas sociais. Esclareceu ao Conselheiro André Franco Montoro Filho que a redução da mão-de-obra de salários, encargos diretos e indiretos, é um programa que a Diretoria desenvolvendo paulatinamente, da mesma forma que a redução da despesa de Patrimônio. Informou alguns conceitos que a Diretoria adotou no Orçamento proposto, e está aplicando como prioridade desde o início de sua gestão. Reportando-se ao Conselheiro Luiz Eduardo do Amaral Cardia, esclareceu que nunca foi contrário à reposição de títulos; na realidade, discordava da velocidade da venda de títulos, isto é, não

precisava vender 2 mil títulos em 1 ano e 2 meses. Obviamente, a perda de contribuição é um problema seriíssimo. Também concordou com a idéia de criar uma comissão suprapartidária para estudar a solução para essa questão. Explicou que sua administração vem desenvolvendo atuando para diminuir a perda de receitas das contribuições sociais, principalmente cortando despesas de Custeio, para tentar alcançar o equilíbrio orçamentário, inclusive do Orçamento de Restaurantes, e vem buscando fórmulas para ter uma receita alternativa para cobrir essa redução de receitas, baseadas em dois elementos. O primeiro é a lei de incentivo ao esporte; o Clube elaborou um projeto de cunho social com formação de atletas e o apresentou ao Ministro Orlando Silva, que deverá ser chancelado o mais rápido possível. Isso dá condição de termos um investidor que coloque os seus recursos do imposto de renda a pagar, não com lucro por estimativa, por lucro real, aplicando esse recurso no clube. São recursos que deverão ajudar muito nos gastos com esportes competitivos, e até na área recreativa; e não constaram no Orçamento por se tratar de uma perspectiva. Entretanto, assegurou que em 2008 o Clube terá recursos para investir mais ainda no esporte. O segundo foi uma iniciativa pioneira nos clubes sociais esportivos. A Diretoria decidiu fazer uma concorrência e contratar uma empresa especializada, porque o *marketing* esportivo é interessante nos clubes de Futebol, porque a mídia de exposição é aparente, mas no caso dos clubes sociais esportivos é apenas por um jogo de Voleibol, Basquetebol, Handebol, ou uma competição de Natação, não é um atrativo. A empresa vencedora da concorrência foi a Brunoro, que é experiente no ramo e está elaborando um diagnóstico do Clube com relação a essa captação de recurso, com algumas premissas: a não poluição visual e a não exposição do Clube em nenhum aspecto. A Diretoria está otimista com relação aos resultados dessa iniciativa e está tomando todos os cuidados para que isso aconteça dentro da normalidade. Agradeceu aos Conselheiros dos diferentes grupos políticos pelas manifestações positivas em Plenário, estendendo os agradecimentos aos seus companheiros de Diretoria, em especial o Assessor de Planejamento e Tecnologia, Jorge Augusto de Albuquerque Ehrhardt, o Diretor Financeiro Roberto Gasparini, o Gerente Financeiro, Hugo Tadeu Ghiraldini, a Gerente de Planejamento e Tecnologia, Yara Mansur, aos todos os demais Diretores e Gerentes.

André Franco Montoro Filho (aparte) – Com relação ao FUMCAD, sugeriu que a Diretoria promova uma campanha perante os associados, para que com isso o Clube possa abater sensivelmente sua despesa com IPTU. Comentou que embora o Prefeito Gilberto Kassab seja associado, o FUMCAD está sob a gestão de outro associado, Ricardo Montoro, Secretário Especial para Participação e Parceria do Município, que já se mostrou à disposição para ajudar no que for necessário.

Antonio Moreno Neto – Concordou, aduzindo que além do Prefeito Gilberto Kassab e do Secretário Ricardo Montoro, o Secretário de Finanças, Walter Aluisio Moraes Rodrigues e o Secretário de Esportes, Lazer e Recreação, Walter Feldman, estiveram no Clube explicando a respeito, e movimento está envolvendo ACESC e o Sindi-Clube. Prestou esclarecimentos sobre o FUMCAD e a lei de incentivo fiscal, informando que a intenção da Diretoria é a seguinte: a partir da segunda quinzena de janeiro e fevereiro, colocar à disposição dos associados uma orientação com relação ao imposto de renda da pessoa física: que ele pode destinar 6% daquilo que vai recolher para o Pinheiros. Então, de R\$ 100,00, 6%, ele pode destinar R\$ 6,00 para a lei de incentivo fiscal, e com isso o Pinheirense terá conhecimento que ele pode aplicar aqui no Clube diretamente. Essa receita extraordinária do Clube será revertida para o próprio associado.

Presidente – Anunciou a votação. Antes, esclareceu ao Conselheiro Tarcísio de Barros Bandeira que o Regimento Interno da Diretoria estabelece que o Fundo Especial tem que ser aplicado exclusivamente na execução de Plano Diretor elaborado pela Diretoria, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Então, aquilo que estava consignado na proposta orçamentária é efetivamente o cumprimento do próprio Regimento da Diretoria.

Tarcísio de Barros Bandeira – Não. Ao contrário, só pode usar o recebido de porcentagem de venda em obras. Mas, não que em obras é obrigatório usar só isso. Aliás, o tempo inteiro está sendo feito isso.

Deliberação:

Submetida a matéria à votação pelo Sr. Presidente, o Plenário resolveu aprovar, por unanimidade de votos, a Proposta Orçamentária apresentada pela Diretoria para o exercício de 2008, no valor global de R\$ 92.276.832, a saber: Orçamento de Custeio: R\$ 77.069.558; Orçamento de Restaurante: R\$ 11.883.526; Orçamento de Investimento: R\$ 3.323.748.

Item 4 - Várias.

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Apresentou sugestão de associados, no sentido de que as reuniões plenárias sejam transmitidas pelo site do Clube na Internet, em tempo real, exclusivamente aos associados, eventualmente por meio de senha de acesso.

Denise de Mattos Faro Migliore – Elogiou os acertos da nova Diretoria, que vem demonstrando que é possível consertar as coisas sem denegrir a outra gestão. Com toda certeza, a antiga Diretoria também fez por merecer aplausos. Comentou que, a exemplo de algumas de suas amigas associadas, achou muito interessante o projeto de Plano Diretor de Obras, independentemente da ordem de prioridades. Pediu ao Sr. Presidente da Diretoria que destine espaço específico para fumantes nas diversas dependências do Clube.

Mário Marrese – Comentou que na sua gestão como Diretor de Higiene e Saúde foi aprovada uma série de medidas, como catraca ou câmeras, que talvez por questões políticas não tenham sido implantadas. Quanto ao setor de Fisioterapia, que dava um prejuízo grande, com sessões a R\$ 15,00, hoje custam R\$ 50,00, RPG R\$ 60,00, bem abaixo do mercado. Com relação ao teste ergométrico, houve muitas reclamações, inclusive sobre remarcações de horários, e na época promoveu algumas ações para diminuir o prejuízo, que era de cerca de R\$ 8.000,00, inclusive estudando a terceirização do setor. Ponderou que a lei específica é muito mal colocada, e que o teste ergométrico deve ser precedido de uma avaliação cardiológica. Neste sentido, aconselhou a Diretoria a extinguir o teste ergométrico, até porque hoje em dia esse exame é coberto pelos convênios.

Comentou que não tem cabimento estabelecer esse exame que não dá qualidade de vida, e pessoas já morreram em teste ergométrico.

Laís Helena Pinheiros e Silva (aparte) – Concordou com o orador, aduzindo que atualmente o ideal é considerar a avaliação física, porque o teste ergométrico está ultrapassado. Informou que o Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas dispõe de um departamento exclusivo para qualquer tipo de avaliação, inclusive cardiológica, com serviço público de excelência, inclusive atende a convênios.

Mário Marrese – Encerrando, comentou que o importante é isentar o Clube de responsabilidade.

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Referindo-se à proposta que havia apresentado no início de Várias, acrescentou que caso haja interesse, a idéia mesmo se paga, até com cota de patrocínio.

Presidente – Registrou que a Mesa se associava ao pronunciamento do Conselheiro Mário Marrese.

Estefan Czernorucki – Comentando que no dia anterior presenciou a queda de um galho da palmeira próxima ao Restaurante Social, que quase atingiu um associado que vinha passando pelo local, solicitou que a Diretoria se empenhe em fazer uma revisão diária nas árvores, principalmente nessa época de tempestades de verão, para evitar o que ocorreu faz alguns anos, quando um galho muito grande caiu ao lado da quadra de vôlei, quebrando cadeiras, mesas, etc, e por sorte não atingiu as pessoas que estavam nas proximidades.

Cezar Roberto Leão Granieri (aparte) – Informou que naquele dia pela manhã tinha visto funcionários com uma máquina retirando as folhas com problemas.

Estefan Czernorucki – Respondeu que isso ocorreu pela manhã, mas naquela tarde já tinha folhas sobrepostas às outras, despencando.

Roberto Antonio Kirschner – Lembrou que em 2005, quando era Diretor de Serviços Gerais, o IBAMA informou que retiraria os animais da fauna

silvestre mantidos aqui em cativeiro, alegando que o Clube não dispunha do registro da origem desses animais e que as instalações eram inadequadas. Como o IBAMA não considerou as justificativas apresentadas, o Clube entrou na Justiça, obtendo uma liminar que garantia a permanência dos animais. O IBAMA não conseguiu cassar essa liminar e agora o Clube entrou com uma ação no âmbito federal, para obter a posse definitiva desses animais. Em janeiro de 2006, o Clube contratou a empresa RASBORA, para elaborar um projeto de nova localização do zoológico e acompanhá-lo perante o IBAMA. O contrato era no valor de R\$ 9.600,00, e foram pagas 3 das 4 parcelas previstas, porque a última só seria paga após a aprovação do projeto do IBAMA. Esse contrato foi rescindido em setembro passado, por iniciativa do Clube, porque o projeto foi cancelado. Pediu esclarecimentos da Diretoria sobre um novo contrato, celebrado pelo Clube com o Sr. Fernando Dias Patrício, no valor de R\$13.680,00, pagos em seis vezes, com vigência de 15/7 a 31/12/2007, em cujo objeto consta acompanhar o projeto de regularização da fauna silvestre junto ao IBAMA, - ora, se o projeto foi cancelado, ele não tem o que acompanhar - e outras tarefas, como assistência técnica à fauna, atendimento de emergência, manejo e nutrição, medicamentos exames complementares, que já são exercidas por uma veterinária contratada pelo Clube até o fim deste ano, de modo que as tarefas estão sendo sobrepostas.

Presidente – Informou que o Vice-Presidente da Diretoria, Conselheiro Severiano Atanes Netto, estava fazendo referência que também se solidarizava com a manifestação do Conselheiro Mário Marrese, da mesma forma que o Conselheiro José Manssur.

Dulce Arena Avancini – Propôs voto de louvor à Diretoria, pela homenagem recentemente prestada aos associados com mais de 70 anos de Clube, recomendando que seja feito um novo levantamento, porque algumas pessoas não teriam sido homenageadas. Pediu a atenção da Diretoria para reclamações que recebeu de associados, a respeito do comércio de passagens para excursões que estaria ocorrendo no Boliche e no Tênis.

Presidente – A pedido do Vice-Presidente Francisco Carlos Collet e Silva, registrou que houve equívoco na informação e que o Vice-

Presidente da Diretoria, Conselheiro Severiano Atanes Netto, não havia referendado a manifestação do Conselheiro Mário Marrese.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Presidente – Informou quantos Conselheiros tinham assinado a lista de presença e deu por encerrada a reunião às 23:00 horas.

Obs: Esta Ata foi integralmente aprovada na 557ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 28 de janeiro de 2008.

Alberto Antonio Pascarelli Fasanaro
Presidente do Conselho Deliberativo

José Roberto Coutinho de Arruda
Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo